

RELATÓRIO E PARECER
DA UNIDADE CENTRAL DE CONTROLE INTERNO
SOBRE À APLICAÇÃO DOS RECURSOS MÍNIMOS EM AÇÕES E SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE
MUNICÍPIO DE TRÊS COROAS-RS

A Unidade Central de Controle Interno do Município Três Coroas-RS, cujos integrantes foram nomeados por meio da Portaria nº 313, de 28 de junho de 2024, atendendo ao que determina o art. 2º, inciso IV, letra "I", da Resolução nº 1.134/2020 do egrégio Tribunal de Contas do estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), apresenta o relatório e parecer do responsável pela UCCI, relativo à elaboração e execução do Plano de Saúde Plurianual; ao cumprimento das metas para a saúde estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias; à aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços públicos de saúde, observadas as regras previstas na Lei Complementar 141/2012; às transferências dos recursos aos Fundos de Saúde; à aplicação dos recursos vinculados ao SUS; e à destinação dos recursos obtidos com a alienação de ativos adquiridos com recursos vinculados à saúde, no exercício de 2025.

1. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE PLURIANUAL

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento de diagnóstico, orientação e avaliação do serviço de saúde, constituindo a política de atenção em saúde, incluindo ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde.

Com vigência de 2022 a 2025, o Plano foi instituído pela Lei Municipal 4.339, de 13/09/2022, e elaborado pela equipe técnica da Secretaria, passando pela aprovação do Conselho Municipal de Saúde em reunião extraordinária ocorrida no dia 04 de agosto de 2022, bem como pelo processo de avaliação na Casa Legislativa, e visa abordar tanto aspectos qualitativos, quanto aspectos quantitativos, consequentemente, oportunizando uma melhor avaliação dos mesmos.

O Plano Municipal de Saúde é uma ferramenta que auxilia na gestão da saúde em nível municipal, contemplando objetivos, diretrizes e metas a serem alcançadas ao longo de quatro anos, devendo ser avaliado anualmente.

1
 

No Quadro 1, apresentado na sequência, estão dispostos os objetivos, as diretrizes e as metas por eixo, totalizando 15 eixos, assim como, os indicadores previstos e o que foi efetivamente realizado no exercício de 2025.

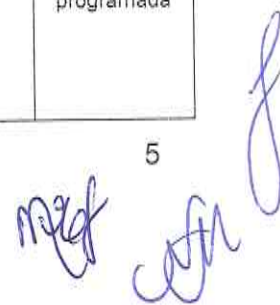
Quadro 1 – Avaliação PPA Saúde
Avaliação do Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025
Exercício 2025

EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE: QUALIFICAÇÃO						
Área programática: Qualidade da Atenção Primária						
Objetivo do Eixo: - Fortalecer as ações de modo a aumentar a resolutividade da estratégia de saúde da família - Promover a intersetorialidade nas ações realizadas - Fortalecer os princípios da atenção básica: universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.						
Diretrizes: - Qualificar e humanizar a atenção à saúde continuamente.						
Objetivos	Metas	Indicadores/ unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Fortalecer e dar continuidade ao Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária a Saúde e Rede Bem Cuidar	1. Fortalecer e dar continuidade ao PIAPS e RBC através de reuniões de equipe	1. Número de reuniões de equipe por equipe, no ano;	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. FES	1. 24	18
	2. Fortalecer e dar continuidade ao PIAPS e RBC através de grupos em saúde	2. Número de grupos em saúde realizados por equipe, no ano;	2. Recursos Próprios	2. Orçamento Municipal	2. 10	5
2. Fortalecer e facilitar o acesso da população ao	1. Capacitar enfermeiros e	1. Proporção de	1. Recurso de	1. FNS – Bloco Pab	1. 80%	23%

sistema de saúde, com especial atenção à população vulnerável, da região rural e mais carente do município	recepção de 100% das unidades de saúde, com vistas à implantação da escuta técnica e acolhimento humanizado (SENAC)	profissionais capacitados no ano em relação aos existentes	transferência fundo a fundo	Variável (Atenção Básica)		
	2. Realizar ações de educação permanente para profissionais que atuam na área da saúde, seja na promoção, prevenção, assistência e reabilitação (Educação Continuada Equipes de Saúde)	2. Número de unidades com escuta técnica e acolhimento humanizado	2. Recursos Próprios	2. Orçamento Municipal	2. 08 unidades	8
3. Qualificar e manter os ACS e equipe qualificados (PACS)	1. Qualificar as ACS e equipe	1. Proporção de ACS capacitados	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Gestão em Saúde)	1. 80% dos ACS	23%
	2. Realizar ações de capacitações	2. Número de capacitações realizadas no ano			2. 4x/ano	1
4. Implementar ações sistemáticas outros setores Educação, CRAS, CAPS, APAE, Conselho Tutelar, Desafio Jovem	Realizar reuniões quinzenais de Rede	Número de reuniões realizadas com a participação dos diferentes setores da sociedade civil e gestão	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	20	12

		municipal				
5. Manter a cobertura e qualificar a rede de atenção à saúde (Programa Melhor em Casa)	Disponibilizar equipe para atendimento itinerante nas comunidades do interior (de difícil acesso)	Número de pessoas residentes na zona rural atendidas (médico e/ou vacinas)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Saúde da Família) 2. Orçamento Municipal	750	520
6. Implantar o Programa de Academia em Saúde	1. Implantar academias de saúde	1. Número de academias implantadas nesse programa	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Incentivo)	1. 0	Não programada
	2. Ações através das academias	2. Número de aulas coletivas			2. 12	Não programada
7. Manter sistema de informatização nas unidades de saúde	Registrar atividades/atendimentos no sistema de informatização de forma correta	Porcentagem de profissionais capacitados e utilizando sistema	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	100%	99%
8. Ampliar a cobertura populacional com equipes de ESF	Realizar construção e credenciamento de novas equipes de ESF	Número de equipes ESF credenciadas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	01 (bairro Águas Brancas)	0 (ou s/apuração)
9. Ampliando horário de atendimento (horário estendido), com o Programa Saúde na Hora	Ampliar horário de atendimento nas unidades de saúde, especialmente no período das baixas temperaturas (inverno)	Número de unidades de saúde aderidas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – incentivo para Ações Estratégicas	02	02
10. Identificações de	Identificar os tipos	Número de	Recurso	FNS –	40	0

povos e comunidades tradicionais	de povos e localização	pessoas pertencentes a povos e comunidades tradicionais identificadas	transferência fundo a fundo	Bloco Pab Variável		(ou s/apuração)
11. Ações em saúde para povos e comunidades tradicionais	Extensão da atenção Básica de Saúde	Número de visitas comunitárias realizadas por qualquer profissional de saúde	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	12	0 (ou s/apuração)
12. Manter enfrentamento ao COVID-19	Reorganizar rede de atendimento e testagem, capacitando profissionais para a realização dos testes rápidos antígeno (swab)	Número de profissionais enfermeiros capacitados	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (COVID-19)	-	Não programada
13. Proporcionar Educação Continuada as equipes de saúde	Realizar encontros mensais para discussão de assuntos de saúde e estratégias de ações	Número de encontros no ano	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	10	14
14. Desenvolver a horta medicinal comunitária (PIC Plantas Medicinais)	1. Implantar horta medicinal comunitária nas comunidades ou junto as unidades de saúde	1. Número de hortas criadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	1. -	Não programada
	2. Promover capacitação dos profissionais para o uso e orientações das plantas medicinais	2. Número de capacitações realizadas			2. -	Não programada



15. Implantação de outras Práticas Integrativas e Complementares (PICs)	1. Implantar outras Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica	1. Número de PICs implantadas	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Previne Brasil	1. -	0 (ou s/apuração)
	2. Promover capacitação dos profissionais para o desenvolvimento de tais práticas na atenção básica	2. Número de profissionais capacitados	2. Recursos Próprios	2. Orçamento Municipal	2. -	2
16. Ações de saúde integradas com outras instituições como AAPECAN, APEDAF, APAE e LIONS	Promover ações em parceria com instituições/associações visando ampliação da assistência à saúde dos pacientes e seus familiares	Número de ações realizadas no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	10	1

EIXO II – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Área programática: Saúde da Criança e do Adolescente

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a atenção a saúde da criança e do adolescente junto as equipes;
- Desenvolver ações do PSE junto a Secretaria de Educação.

Diretrizes:

- Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica;
- Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Objetivos	Metas	Indicadores/ unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Ampliar o programa de saúde da criança (PIM)	Ampliar e capacitar os profissionais de saúde no programa saúde da criança	Percentual de profissionais capacitados	Recurso transferênci a fundo a fundo	FES – PIM	95%	85%

		(enfermeiros, ACS, assistentes sociais)				
2. Implantar e manter atualizado o protocolo de assistência à saúde da criança (puericultura)	Implantar e capacitar os profissionais com o protocolo de saúde da criança	Percentual de profissionais enfermeiros capacitados para primeira consulta de puericultura	Recurso transferênci a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	100%	0 (ou s/apuração)
3. Realizar Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (Crescer Saudável)	Monitorar as cadernetas de Saúde da Criança	Percentual de crianças cadastradas acompanhadas (primeira consulta de puericultura)	Recurso transferênci a fundo a fundo	FNS – Portaria 2141/2020	90%	84%
4. Promover equidade e acessibilidade das crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas	Acompanhar as crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas	Percentual de crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas cadastradas acompanhadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	90%	88%
5. Criar elo de atividades entre escola e equipe de saúde através do PSE	Associar atividades das escolas com as equipes de saúde	Número de atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde nas escolas	Recurso transferênci a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (PSE)	20	5
6. Realizar rastreamento e acompanhamento da obesidade infantil	Monitorar e acompanhar casos obesidade infantil	Percentual de crianças até 12 anos	Recursos Próprios	Orçamento municipal	95%	20%

(crianças até 12 anos)	com a equipe multiprofissional	acompanhadas				
7. Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento de parasitoses intestinais na população infantil	1- Realizar palestras aos alunos, pais e professores 2 - Elaborar e distribuir material educativo	Número de palestras por escola realizadas e material distribuído	Recursos Próprios	Orçamento municipal	02	0 (ou s/apuração)
8. Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento pediculose da cabeça	1- Realizar palestras aos alunos, pais e professores 2 - Elaborar e distribuir material educativo	Número de palestras por escola realizadas e material distribuído	Recursos Próprios	Orçamento municipal	02	0 (ou s/apuração)
9. Realizar orientações sobre sexualidade, IST's, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e aborto nas escolas para adolescentes (7º a 9º ano)	Realizar palestras aos alunos	Número de palestras por escola realizadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	01	3
10. Realizar monitoramento da cobertura vacinal das crianças	Realizar busca ativa das crianças até 2 anos com vacinas atrasadas	Percentual de crianças de até 2 anos com vacinas em dia	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	79%
11. Realizar monitoramento da cobertura vacinal para HPV	Realizar busca ativa dos adolescentes com vacinas HPV atrasadas	Percentual de adolescentes com vacina HPV em dia	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	93,6%
12. Promover redução de danos para adolescentes em situação de medida socioeducativa	Realizar ações de orientações/educação	Número de ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	04	0 (ou s/apuração)

EIXO III – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA MULHER

Área programática: Saúde da Mulher

Objetivo do Eixo:

- Atenção especial às gestantes e mulheres de alto risco;
- Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama;

Diretrizes:

- Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica;
- Desenvolver o conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos	Metas	Indicadores /unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Implantar e manter atualizado os protocolos assistenciais referentes a saúde da mulher	1. Implantar protocolo 2. Capacitar os profissionais da enfermagem para atuar com os protocolos de saúde da mulher	Percentual de profissionais da enfermagem capacitados	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	100%	0 (ou s/apuração)
2. Incentivar as mulheres de 25 a 64 anos para a realização do exame preventivo de câncer de colo de útero	Realizar busca ativa e orientar as mulheres com preventivo de câncer de colo de útero atrasado	Percentual de exames citopatológicos de colo de útero realizados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	90%
3. Estimular a realização de exames de mamografia as mulheres com indicação (com 40 anos ou mais)	Orientar e manter o acesso ao serviço para a realização de mamografias as mulheres com indicação	Percentual de exames de mamografias realizados	Recurso de transferência a fundo a fundo	FES - captação	95%	86%
4. Sensibilizar os ACS sobre a importância da prevenção do câncer de colo de útero e aumento	Realizar reuniões/encontros mensais com os ACS nas unidades	Número de encontros por mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	04/mês	1/mês

do número de coletas de citopatológicos, visando a meta de coleta estabelecida	de atenção primária					
5. Realizar orientações quanto ao planejamento familiar para as jovens e mulheres em idade fértil	Ampliação do planejamento familiar, por meio de consultas e atividades educativas	Número de consultas e ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90	56
6. Acompanhar 100% das gestantes de alto risco	Ampliar a vigilância/acompanhamento das gestantes de alto risco	Percentual das mulheres com gestação de risco acompanhadas	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	100%	93%
7. Acompanhar gestantes para a realização de 6 ou mais consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta até a 12ª semana de gestação	Monitorar consultas das gestantes	Percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal realizadas	Recurso de transferência a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	100%	93%
8. Acompanhar puérperas para a realização de consulta puerperal em até 42 dias pós-parto	Monitorar consultas de puérperas até 42 dias pós-parto	Percentual de puérperas com consultas de puerpério realizadas até o 42º dia pós-parto	Recurso de transferência a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	100%	90%
9. Realizar notificação e acompanhamento referenciado quando necessário às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica	Capacitar os profissionais quanto à orientação e notificação de violência sexual/doméstica	Percentual de profissionais capacitados em relação ao número total de profissionais	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	87%

10. Realizar ações de promoção, educação e prevenção voltadas a saúde da mulher	Realizar ações educativas em datas/períodos comemorativos	Número de ações realizadas	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil) 2. Orçamento Municipal	03	10
11. Imunizar as gestantes, por meio do fortalecimento da busca ativa de gestantes não imunizadas no momento da consulta de pré-natal	Realizar busca ativa e conscientizar as gestantes quanto à importância da imunização para saúde materna e do feto/bebê	Percentual de gestantes imunizadas, inseridas no pré-natal	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	88%
12. Rastrear gestantes para detecção precoce de sífilis e HIV	Realizar testes rápidos para sífilis e HIV nos 1º e 3º trimestres	Percentual de gestantes com testes rápidos de HIV e sífilis realizados	Recurso de transferência a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	100%	99%
13. Proporcionar acompanhamento odontológico as gestantes	Encaminhar/agendar as gestantes para consulta odontológica (de preferência no momento da 1ª consulta de pré-natal)	Percentual de gestantes com acompanhamento odontológico durante o pré-natal	Recurso de transferência a fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	100%	92%

EIXO IV – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO HOMEM

Área programática: Saúde Do Homem

Objetivo do Eixo:

- Implementar a política nacional da atenção integral a saúde do homem;
- Ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas.

Diretrizes:

- Implantar as ações da saúde do homem.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado

		(medidas)				
1. Sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde para campanhas sobre a saúde do homem	Reforçar a política nacional da atenção integral a saúde do homem	Percentual de profissionais capacitados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	29%
2. Proporcionar a manutenção da saúde do homem	Realizar rastreamento através de exames de rotina sobre doenças agudas/crônicas e/ou ISTs	Percentual de homem para os quais foram prescritos exames de rotina e/ou realização de testes rápidos HIV, sífilis, Hepatite B e C	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	80%	30%
3. Realizar campanhas nos meios de comunicação contra álcool, tabagismo e outras drogas	Promover ações de conscientização e autocuidado a população masculina	Número de ações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	03	0 (ou s/apuração)
4. Realizar campanhas de prevenção da violência e acidentes	Realizar campanhas escrita e falada	Número de ações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	02	0 (ou s/apuração)
5. Realizar campanha de conscientização do Câncer de Próstata e Câncer de Pênis	Promover ações de conscientização – Novembro Azul	Número de ações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	01	5

EIXO V – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

Área programática: Saúde Do Adulto e Idoso

Objetivo do Eixo:

- Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- Implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Diretrizes:

Handwritten signatures and initials:



- Incrementar as ações da saúde do adulto e idoso.

Objetivos	Metas	Indicadores/ unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Promover encontros periódicos com idosos, hipertensos e diabéticos	Manter o grupo de atenção aos idosos, hipertensos e diabéticos desenvolvendo ações educativas com equipe multiprofissional	1. Número de encontros no mês por ESF	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	1. 01	2
		2. Número de participantes por ESF			2. 30	12
2. Implantar e manter atualizado a avaliação multidimensional para a saúde do idoso	Implantar e capacitar os profissionais para atuar através da avaliação multidimensional	Percentual de profissionais capacitados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	85%	28%
3. Monitoramento dos idosos com doenças crônicas (hipertensão e/ou diabetes)	Realizar busca ativa e orientar os pacientes portadores de HAS e/ou DM	Percentual de pessoas com HAS e DM com consulta médica e pressão arterial aferida no semestre	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	85%	41,5%
4. Promover palestras com equipe multiprofissional (nutricionista, assistente social e psicólogo)	Discutir com a comunidade sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida	Número de encontros no semestre	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	05	1
5. Implantar o programa Incentivo a atividade física	Desenvolver grupos de atividades (alongamentos,	Número de grupos de atividades realizadas	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	06	200

	caminhadas, dança, etc.) físicas, visando a diminuição a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis					
6. Aprimorar a capacidade diagnóstica através a avaliação multidimensional do idoso	Realizar avaliação multidimensional por meio de questionário específico	Percentual da população idosa cadastrada com avaliação multidimensional	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	20%	6%
7. Realizar campanhas e encontros/grupos sobre combate ao tabagismo – Deixando de Fumar Sem Mistérios	Sensibilizar grupo de pessoas tabagistas sobre malefícios do tabaco sobre a saúde, visando a cessação do tabagismo	Percentual de pacientes que concluem grupo antitabaco (adesão completa do processo)	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	70%	20%

EIXO VI – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO TRABALHADOR

Área programática: Saúde Do Trabalhador

Objetivo do Eixo:

- Promover a atenção à saúde do trabalhador, colaborando com a realização de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação;
- Implantar plano de atenção à saúde do servidor público municipal.

Diretrizes:

- Incrementar a política da saúde do trabalhador.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Realizar vigilância sobre acidentes de	Manter contato	Número de	Recursos	Orçamento	20 ou +	0 (ou

trabalho ocorridos nas empresas, indústrias e comércio	com instituições para acompanhamento de casos de acidentes de trabalho (vigilância epidemiológica)	instituições acompanhadas	Próprios	Municipal		s/apuração)
2. Capacitar e manter atualizadas as equipes de saúde e promover a vigilância e notificação dos acidentes de trabalho identificados no atendimento da atenção primária	Capacitar equipes para notificações de acidentes de trabalho	Número de equipes capacitadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	08	07
3. Promover a intersetorialidade visando o desenvolvimento de ações voltadas a saúde do trabalhador dentro da Prefeitura Municipal	Planejar e desenvolver o plano de atenção à saúde do servidor público municipal	Plano realizado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	Não Programada
4. Efetivar a educação em saúde do trabalhador dentro dos setores da prefeitura municipal	Desenvolver campanhas de prevenção de acidentes de trabalho (escrita e /ou falada)	Número de ações no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	0 (ou s/apuração)

EIXO VII – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE BUCAL

Área programática: Saúde Bucal

Objetivo do Eixo:

- Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações das equipes de atenção primária, visando a consolidação e o aprimoramento do SUS;
- Promover a coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal, mantendo as diretrizes da política Nacional de Saúde Bucal como orientadora das ações de saúde bucal no município.

Diretrizes:

- Incrementar a Política Nacional de Saúde Bucal.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de	Recursos	Origem dos	2025	
					Previsto	Realizado

		metas (medidas)		Recursos		
1. Promover atenção à população de risco (gestantes, hipertensos, idosos e escolares 0-12 anos)	Implementar o programa de prevenção e promoção de saúde bucal a grupos de risco através de ações/palestras	Percentual de pacientes atendidos cadastrados no sistema (PEC)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	30%
2. Implementar ações coletivas de escovação dental supervisionada em alunos de 04 a 12 anos de idade, através do PSE	Implementar ações coletivas de escovação dental supervisionada	Percentual de alunos atendidos de 04 a 12 anos de idade pertencentes a rede municipal e cadastrados no sistema (PEC)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (PSE) 2. Orçamento Municipal	90%	30%
3. Elaborar cronograma de palestras para aumentar o número de ações educativas, visando a valorização do autocuidado na população de risco (gestantes, hipertensos, diabéticos e escolares)	Realizar palestras/grupos para aumentar o número de ações educativas, visando a valorização do autocuidado na população de risco (gestantes, hipertensos, diabéticos e escolares)	Número de palestras realizadas no ano	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (PSE) 2. Orçamento Municipal	20	12
4. Disponibilizar a oferta de kits de higiene bucal para a população escolar da rede municipal de 04 até 12 anos	Oferecer kits de higiene bucal para a população escolar da rede municipal de 04 até 12 anos, para efetivação dos procedimentos	Número de kits distribuídos nas escolas municipais para alunos de 04 até 12 anos	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento	2.000	3953

	preventivos no coletivo		Próprios	Municipal		
5. Promover profilaxia e tratamento em odontologia nas unidades de atenção primária com consultório odontológico	Atender a demanda de agendados e casos urgência	Número de pacientes atendidos/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	1.000	500
6. Aquisição de equipamentos odontológicos conforme necessidades	Adquirir equipamentos odontológicos para unidades de saúde e <i>Trailer</i> , conforme necessidades	Número de equipamento odontológico adquirido	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	Não Programada
7. Manutenção dos equipamentos odontológicos na atenção primária	Contratação de um responsável técnico destinado a manutenção dos equipamentos odontológicos	Número de profissionais contratados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	3
8. Ampliar a cobertura populacional com equipe de ESB itinerante	Reativar atendimento no <i>Trailer</i> e ampliar atendimentos odontológicos a população escolar e rural	Número de roteiros/cronogramas de atenção em saúde bucal itinerante	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	02	0

EIXO VIII – ATENÇÃO À SAÚDE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Área programática: Assistência Farmacêutica

Objetivo do Eixo:

- Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;
- Manter a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados;
- Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica;

Diretrizes:

- Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica;
- Manter o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica;
- Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou

coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Manter atualizado o REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, conforme as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	1. Atualizar o REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, conforme as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, com aprovação junto aos gestores (Comitê de Assistência Farmacêutica) 2. Implementar fitoterápicos e homeopáticos	Número de atualizações do REMUME no ano	1. Programa AF 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	01	01
2. Ampliação e reforma da Farmácia Municipal (Qualifar)	Reformar e ampliar a unidade	Número de reformas realizadas	1. Programa AF- Qualifar 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	–	0 (ou s/apuração)
3. Manter o programa farmácia itinerante nas comunidades rurais (Qualifar)	Manutenção do projeto farmácia itinerante	Percentual das localidades rurais atendidas	1. Programa AF- Qualifar 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	90%	90%
4. Ampliar e qualificar a	Viabilizar a	Percentual de	Recursos	Orçamento	70%	0

assistência farmacêutica	participação dos profissionais de farmácia em cursos e/ou congressos	participação	Próprios	Municipal		(ou s/apuração)
5. Implantar o Programa Farmácia Cuidar Mais	Ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos	Número de incrementos de estrutura para manutenção e/ou dispensação das medicações especiais	Recurso de transferência fundo a fundo	FES – Programa Cuidar Mais	–	Não Programada
6. Implementação e manutenção da Farmácia Solidária	Recebimento de doações de medicamentos por parte da comunidade, triagem e realocação dos insumos para a população mais vulnerável	Relação (número) de medicações arrecadadas com medicações dispensadas a população	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	150	1820
7. Manter dispensação de fraldas e absorventes (para mulheres carentes)	Aquisição de máquina de fraldas/absorventes	Número de máquinas adquiridas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	Não Programada

EIXO IX – ATENÇÃO À SAÚDE: PROGRAMA DE NUTRIÇÃO

Área programática: Programa de Nutrição

Objetivo do Eixo:

- Promover orientações para a alimentação adequada visando contribuir na saúde da população; alimentação saudável;
- Estimular o desenvolvimento de rotinas saudáveis, voltadas para promoção da saúde e qualidade de vida de grupos populacionais prioritários.

Diretrizes:

- Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica voltadas na promoção e qualidade de vida dos pacientes com ênfase no Programa de Nutrição.

Objetivos	Metas	Indicadores/u	Recursos	Origem	2025
-----------	-------	---------------	----------	--------	------

		nidade de metas (medidas)		dos Recursos	Previsto	Realizado
1. Estimular as famílias a adotar hábitos saudáveis, valorizando a alimentação local e contribuindo para a prevenção e controle de problemas relacionados a uma alimentação inadequada (SESI)	Estimular hábitos saudáveis e o uso de produtos naturais locais e regionais	Número de ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	06	09
2. Proporcionar orientações dietéticas individuais e em grupos pertinentes nas seguintes situações: gestantes, diabetes, hipertensão, desnutrição (PIM), obesidade, neoplasia, dislipidemias e outros	1. Fornecer atendimento Individualizado	1. Número de atendimentos individuais/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	1.200	59/mês
	2. Promover palestras educativas	2. Número de palestras e participantes/ano			2. 12	1
3. Proporcionar capacitações sobre o cultivo de frutas e hortaliças junto a Secretaria Municipal da Agricultura/EMATER e CRAS.	Promover palestras e capacitações a população	Número de palestras e participantes	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	05	0 (ou s/apuração)
4. Controle antropométrico de gestantes e crianças	1. Aquisição de materiais para mensuração antropométrica	1. Número de kits adquiridos	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Atenção Básica	1. -	Não Programada
	2. Capacitação dos ACS e enfermeiros para a realização a domicílio	2. Número de profissionais ACS e enfermeiros capacitados			2. -	Não Programada

EIXO X – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE MENTAL

Área programática: Saúde Mental

Objetivo do Eixo:

- Organizar a rede de assistência em saúde mental.

Diretrizes:

- Garantir linhas de cuidado na atenção à saúde mental, a promoção da autonomia e qualidade de vida integral ao paciente e seus familiares.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Disponibilizar atendimento psicológico para pacientes com transtornos mentais	Atendimentos psicológico para atender pacientes com transtornos mentais	Números mínimo de pacientes atendidos na rede/mês	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Atenção Básica 2. Orçamento Municipal	250	245
2. Acompanhamento/ intervenção e discussão de casos e reuniões de equipes ESF (Matriciamento e Projeto Terapêutico Singular)	Criação de agenda para reuniões entre equipes com discussão de casos e ações realizadas pelas equipes junto ao usuário, família e comunidade	Número de reuniões realizadas no mês	Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Bloco Atenção Básica 2. Bloco Média Complexidade	04	1
3. Manter grupos/oficinas terapêuticos para pacientes usuários do CAPS	Manter atividades dos diversos grupos terapêuticos (atualmente 14 grupos)	Número de grupos realizados/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	02	14
4. Manter acompanhamento no CAPS, aos pacientes e	Desenvolver grupos de acolhimento	Percentual de pacientes pós alta hospitalar participantes	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	91%

familiares psiquiátricos pós alta hospitalar	semanal, promover a adesão do usuário ao serviço, manter controle do tratamento medicamentosos correto (Programa a Mente)	por grupo				
5. Promover a reestruturação física do CAPS	Realizar manutenção, reforme e/ou ampliação da estrutura física do CAPS	Número de reformas e/ou ampliação	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	—	Não Programad a
6. Combate ao tabaco	Desenvolver grupos de combate ao tabagismo no CAPS	Número de grupos desenvolvidos /ano	Recurso de transferênc ia fundo a fundo	FES	02	1

mf *Wm* *f*

EIXO XI – ATENÇÃO À SAÚDE: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Área programática: Conselho Municipal de Saúde

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a participação dos conselheiros e controle social;
- Promover a participação social em saúde e efetivar a gestão participativa.

Diretrizes:

- Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de integração com os usuários, com a garantia de transferências na participação social.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Proporcionar capacitação aos membros conselheiros	Incentiva a participação em capacitações	Número de capacitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	Não Programada
2. Proporcionar condições para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Prover condições de infraestrutura e de mobilização	Percentual disponibilidade da sala para reuniões	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	99%
3. Organização e realização de Conferência Municipal de Saúde	Organizar e realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência de saúde organizada e realizada	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	1
4. Manter constância do trabalho do CMS	Realizar reuniões periódicas do CMS	Número de reuniões ordinárias/ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	12	12

EIXO XII – ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Área programática: Vigilância Sanitária

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Sanitária (por vezes, também, Epidemiológica) de caráter individual e/ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças/agravos transmissíveis e não transmissíveis.

Diretrizes:

- Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Cumprir os princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhoria da Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos	Metas	Indicadores/ unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Fiscalização de produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde coletiva	1. Coletar amostra de água para monitoramento da qualidade da água de abastecimento público (Vigiágua) (atendimento a denúncias e reclamações);	Número de ações realizadas no mês	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	1. 12	11/mês
	2. Alimentar o SISAGUA;				2. 01	11/mês
	3. Inspeccionar soluções alternativas e coletivas de abastecimento de água;				3. 01	2/mês
	4. Inspeccionar PONTOS ESTRATÉGICOS (PEs): postos de				4. 02	59/mês

	combustível, oficinas e lavagem de automotiva, borracharia, ferro velho, cemitérios, capelas mortuárias, serviços funerários, com relação a água parada focos de mosquitos.					
2. Manter vigilância sanitária dos alimentos: inspeção nos estabelecimentos que comercializa, manipulam e servem alimentos (também com a finalidade de liberação de alvará sanitário)	1. Inspecionar estabelecimentos que manipulam e servem alimentos;	Números de inspeções realizadas no ano	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	1. 01	2
	2. Inspecionar estabelecimentos que comercializam alimentos, fixos e ambulantes;				2. 01	2
	3. Coletar amostrar para monitoramento (programas); *Coletar amostras conforme denúncias ou reclamações, ou quando solicitado; *Notificar e investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos.				3. 01	2
3. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de estética	Inspeccionar estabelecimentos de manicure/pedicure, salões de beleza, cabeleireiros e	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com denúncias)	1. Recurso de transferência a fundo a fundo	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento	01	0 (ou s/apuração)

	barbearias		2. Recursos Próprios	o Municipal		
4. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos que comercializam saneantes (produtos de limpeza)	Inspecionar os estabelecimentos que comercializam o produto * Coletar amostras quando necessário	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com denúncias)	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	01	0 (ou s/apuração)
5. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de saúde público e privado	Inspecionar estabelecimentos que prestam serviço/atendimentos de saúde	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com demanda)	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	01	0 (ou s/apuração)
6. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de educação pública e privada	Inspecionar estabelecimentos de educação infantil e ensino fundamental	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com demanda)	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	01	1
7. Realizar educação e comunicação em VISA (Vigilância Sanitária)	Desenvolver atividades educativas e de prevenção, através de orientações no setor regulado	Número de atividades realizadas no ano (ou de acordo com a demanda)	1. Recurso de transferência a fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2. Orçamento Municipal	01	01

EIXO XIII – ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Área programática: Vigilância Epidemiológica

Objetivo do Eixo:

- Manter os serviços de Vigilância Epidemiológica
- Controle das doenças transmissíveis (através das notificações compulsórias), com destaque às ações de investigações epidemiológicas, busca ativa de casos, investigações de casos suspeitos e de eventos adversos.

Diretrizes:

- Reduzir e prevenir riscos/agravs a saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção à saúde e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, e no controle das doenças transmissíveis.

Objetivos	Metas	Indicadores /unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Notificar e investigar 100% das doenças e agravos de Notificação Compulsória	Encerrar 100% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias após notificação	Percentual de casos encerrados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	92%
2. Controle/manutenção dos casos de pacientes com Notificação Compulsória	Realizar busca ativa de pacientes em monitoramento por doenças de Notificações Compulsórias	Percentual de casos de doenças de Notificação Compulsória	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2. Orçamento Municipal	100%	92%
3. Atualização dos sistemas de Notificação Compulsória	Manter sistema de Notificação Compulsória (SINAN) atualizado	Percentual dos casos atualizados no sistema (SINAN)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	92%
4. Realizar Campanha de Vacinação	Atingir metas pactuadas, especialmente para vacinas da Poliomielite e Penta para crianças de 1 ano, Triplice Viral (Ação Vacina em Dia)	Percentual de crianças de 1 ano de idade vacinadas	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2. Orçamento Municipal	95%	91%
5. Estabelecer convênio (tenda) com Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo	Garantir atendimento médico e testes	Percentual da população	Recurso COVID-19	Bloco Coronavírus	–	Não Programada

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Diesel para fluxo de pacientes que apresentam sintomas respiratórios/síndrome gripal	para COVID-19 a população	com sintomas respiratórios atendida com teste COVID-19		s		
6. Estabelecer fluxo de atendimento a pacientes com síndrome gripal, leve a moderada na Atenção Primária	Absorver demanda de pacientes com sintomas respiratórios na Atenção Primária, disponibilização do atendimento médico e testes rápido COVID-19	Percentual da população com sintomas respiratórios atendida	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	95%
7. Rastreamento de COVID-19 em pacientes com sintomas respiratórios	Garantir teste rápido COVID-19 para pacientes com sintomas respiratórios/suspeita	Percentual de suspeitos com teste realizado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	—	Não Programada
8. Garantir EPIs para atendimentos de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19	Adquirir máscaras, face shield, luvas cirúrgicas e jalecos/aventais descartáveis	Percentual de servidores protegidos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	94%
9. Disponibilizar exames laboratoriais para casos de síndrome pós COVID-19	Convenio com laboratórios do município	Número de exames realizados/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	25	0 (ou s/apuração)
10. Manter atualizado o protocolo de fluxo das síndromes gripais	Atualização dos protocolos	Número de atualizações/ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	—	Não Programada
11. Manter vacinação COVID-19	Promover e proporcionar vacinação contra COVID-19 para a população (pré-estabelecida)	Percentual de pessoas vacinadas com esquema completo	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2.	—	Não Programada

			2. Recursos Próprios	Orçamento Municipal		
12. Manter Centro de Operações de Emergências da Saúde (COE) municipal para o COVID-19	Manter atividades do COE, se necessário	Número de locais de atendimento para síndromes gripais	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	Não Programada
13. Criação do Comitê da Dengue (Chicungunya e Zika)	Criação de grupo de servidores municipais dos mais diversos setores com foco no combate à Dengue	Número de reuniões do comitê realizadas no mês (mínimo)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	0 (ou s/apuração)
14. Ações de Combate à Dengue (Chicungunya e Zika)	Realizar campanhas de conscientização e mobilizações para o combate ao mosquito transmissor da Dengue, Chicungunya e Zika	Número de ações realizadas no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	–	08

EIXO XIV – ATENÇÃO À SAÚDE: SERVIÇO DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Área programática: Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a média e alta complexidade no município através de terceirizados.

Diretrizes:

- Manter contrato que propicie gratuidade no atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), nas urgências e emergências.
- Manter contrato para proporcionar gratuidade no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Realização de exames da Média e Alta Complexidade (MAC) gratuitamente.

Objetivos	Metas	Indicadores /unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1. Manter o serviço de plantão médico 24 horas para atendimentos de urgência/emergência	Manter contrato com hospital de plantão médico 24 horas urgência/emergência	Porcentagem de equipe mínima de atendimento urgência/emergência	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	94%
2. Garantir o acesso à referência hospitalar especializada, quando necessário (programada e negociada, através da central de regulação do Estado)	Garantir acesso ao sistema Sisreg/GERCON, manter atualização das informações	Percentual de encaminhamentos realizados em manutenção	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	93%
3. Manter contrato com laboratórios de análises clínicas através de credenciamento	Contratualizar serviço de laboratório análises clínicas	Percentual de agendamentos em relação as solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	93%
4. Manter credenciamento dos exames Pré-Natal	Contratualizar serviço de específicos de pré-natal	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	93%
5. Manter contrato com serviço de realização de Ecografias	Contratualizar serviço de Ecografias	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	93%
6. Manter credenciamento do serviço de Fisioterapia	Contratualizar serviço de Fisioterapia	Percentual de atendimentos em relação aos encaminhamentos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	83%
7. Manter credenciamento do serviço de Cardiologia	Contratualizar serviço de Cardiologia	Percentual de	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	33%

		atendimentos em relação aos encaminhamentos				
8. Implementar credenciamento do serviço de Fonoaudiologia	Contratualizar serviço de Fonoaudiologia	Percentual de atendimentos em relação aos encaminhamentos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	0 (ou s/apuração)
9. Implementar o credenciamento de Eletroencefalografia	Contratualizar serviço de Eletroencefalografia	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	0 (ou s/apuração)
10. Implementar o credenciamento de Traumatologia	Contratualizar serviço de Traumatologia	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	60%

EIXO XV – ATENÇÃO À SAÚDE: GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

Área programática: Gestão Municipal do SUS

Objetivo do Eixo:

- Qualificar o serviço de saúde prestado, visando a melhoria sobre todos os aspectos;
- Ampliar e qualificar os serviços da saúde

Diretrizes:

- Garantir o repasse estável e sustentável da saúde, melhorando o padrão dos gastos e qualificando o financiamento municipal, estadual, federal.

Objetivos	Metas	Indicadores /unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	2025	
					Previsto	Realizado
1. Aquisição Veículo	1. Adquirir ambulância tipo A	Número de veículos	1. Recurso	1. Emenda	1.-	Não

mpf *cmf*

		adquiridos por tipo de veículo (1,2,3)	de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Federal 2. Orçamento Municipal		Programada
	2. Adquirir veículos de 07 lugares				2. -	Não Programada
	3. Adquirir Van (Sprinter)				3. -	Não Programada
2. Garantir a folha de pagamento	Manter folha de pagamento em dia	Proporção de profissionais com pagamento em dia	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Orçamento Municipal, Estadual e Federal	100%	100%
3. Contratação de profissional	1. Contratação profissional educador físico	Número de profissionais contratados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Orçamento Municipal, Estadual e Federal	1. -	0 (ou s/apuração)
	2. Contratação profissional médico				2. -	2
	3. Contratação profissional farmacêutico				3. -	1
4. Noemações/contratações de Servidores públicos	Adequar do quadro de pessoal/recursos humanos de acordo com maior necessidade	Proporção de servidores municipais locados em relação a necessidade	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	30%
5. Estruturação da atenção básica (Unidades de Saúde/Centro de Reabilitação)	Promover manutenção e/ou ampliação estrutura física, aquisição de insumos, equipamentos e materiais permanentes	Proporção de melhorias realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	30%

	(mobiliário)					
6. Estruturação da atenção especializada (Centro de Especialidades)	Proporcionar estrutura e adquirir insumos para atenção especializada	Proporção de melhorias realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	30%
7. Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde/Unidade Central de Atendimento	Manter despesas e manutenção predial	Proporção da cobertura das despesas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	67%
8. Monitoramento do PPA	Criar Comitê de Monitoramento Plano Municipal de Saúde	Número de avaliações realizadas pelo Comitê no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	03	33%
9. Separação das Secretarias de Saúde e Secretaria de Assistência Social	Promover a separação das pastas da Saúde e da Assistência Social, visando a melhoria da qualificação dos serviços, de ambas	Número de secretarias criadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	Não Programada
10. Criação do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva - NUMESC	Elaborar e implementar a Política Municipal de Educação em Saúde e realizar atividades pertinentes	Número de núcleo criado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	Não Programada

O Plano Municipal de Saúde após ser avaliado pela UCCI recebe algumas observações importantes a serem relatadas na sequência.

Inicialmente, ressalta-se que não houve apuração dos dados de 15 metas planejadas para o ano de 2025 por parte da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, comprometendo a avaliação de diversos objetivos e metas que deveriam ter sido alcançadas no ano. Neste sentido, o monitoramento do Plano é comprometido, acrescido do fato de não ter sido criado o comitê de monitoramento do

Plano Municipal de Saúde, o qual seria de grande valia para o planejamento, organização, controle e avaliação, para a execução de serviços de saúde, previsto no Eixo XV – Atenção à Saúde: Gestão Municipal do SUS.

Prosseguindo, quanto ao Eixo II - Atenção à Saúde: Saúde da Criança e do Adolescente, há problemas no desenvolvimento e aplicação das ações do programa Primeira Infância Melhor (PIM), visualizado nos resultados apurados das metas estabelecidas no Plano, dispostos no Quadro 1. O PIM objetiva a promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, incluindo visitas domiciliares e comunitárias realizadas semanalmente a famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças. No Município ainda não foi instituído o Comitê Intersectorial para a Primeira Infância, o qual é um órgão colegiado que articula ações entre saúde, educação e assistência social, o que dificulta o bom funcionamento do programa a nível municipal.

Além disso, percebeu-se que há valores apurados com parâmetros incorretos no ano de 2025, por exemplo, no objetivo “5. Implantar o programa incentivo a atividade física” do Eixo V – Atenção à Saúde: Saúde do Adulto e Idoso, a Secretaria propôs-se a desenvolver 6 grupos de atividades físicas, porém, acredita-se que tenha sido informada a quantidade de participantes dos grupos.

Em contrapartida, há metas mal planejadas, com indicadores que diferem da realidade, como é o caso do Eixo XII – Atenção à Saúde: Vigilância Sanitária, as metas referentes à inspeção e fiscalização de estabelecimentos de atividades econômicas diversas estão com indicadores abaixo das ações comumente realizadas pela Vigilância Sanitária do Município.

Ademais, cumpre citar algumas campanhas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social:

- Campanha Janeiro Branco: buscou conscientizar sobre o cuidado com a saúde mental. As psicólogas realizaram palestras e atividades com os profissionais de saúde.

- Dia da Mulher 8 de Março: ação voltada para exaltar a beleza da mulher, ofertados cuidados com a pele e maquiagem, bem como orientações sobre saúde.
- Campanha Abril Verde: cuidados com a saúde do trabalhador e prevenção dos acidentes do trabalho.
- Campanha Maio Vermelho e Cinza: abordando os temas câncer de boca e hipertensão arterial na cor vermelha e o dia mundial sem tabaco na cor cinza.
- Campanha Junho Vermelho: conscientização sobre doação de sangue.
- Campanha Julho Amarelo: conscientização sobre as hepatites virais e realizado testes rápidos.
- Campanha Agosto Dourado: orientação sobre a importância da amamentação.
- Campanha Setembro Amarelo: debate sobre a prevenção ao suicídio, realizado atividades com os profissionais de saúde com apoio da psicologia.
- Campanha da Multivacinação: conferência das cadernetas de vacinação nas escolas com vacinadores de todas as unidades envolvidos.
- Campanha Combate ao Aedes Aegypti, prevenção da Dengue!: Com esclarecimentos dos agentes de endemias nas escolas municipais.
- Campanha Outubro Rosa: visando a saúde da Mulher, realização de testes rápidos, coleta pré-câncer, solicitação de mamografia, agendamento com ginecologista.
- Campanha Novembro Azul: solicitação de exames, consulta com clínico geral e prevenção as diabetes.
- Campanha Dezembro Vermelho: prevenção da AIDS e Câncer de Pele.

Quanto à avaliação financeira, a mesma está inclusa na avaliação do Plano Plurianual do Município junto ao Relatório das Contas Anuais do Poder Executivo.

2. CUMPRIMENTO DAS METAS PARA A SAÚDE ESTABELECIDAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Uma das principais funções da LDO é estabelecer parâmetros necessários à alocação dos recursos no orçamento anual, de forma a garantir, dentro do possível, a realização das metas e objetivos contemplados no Plano Plurianual (PPA). É papel da LDO ajustar as ações de governo, previstas no PPA, às reais possibilidades de caixa do Tesouro e selecionar dentre os programas incluídos no PPA aqueles que terão prioridade na execução do orçamento subsequente.

No âmbito do Município, as metas financeiras priorizadas para 2025 na área da Saúde, dispostas no Anexo III da LDO, foram as seguintes:

07.01-MANUT.SECRET.MUN.SAUDE E ASSIST.SOCIAL	
2.030 - MANUTENÇÃO DA SECRET.MUNIC.DE SAÚDE A ASSIST.SOCIAL	R\$ 15.088.291,57
2.059 - CAPS-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	R\$ 17.500,00
2.999 - RESERVA EMENDA CONSTITUCIONAL 86/2015	R\$ 691.521,87
07.02-APLIC.RECURSOS ESPECIFICOS DA SAUDE	
2.031 - GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA - GPABA - FEDERAL	R\$ 1.718.148,85
2.032 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FEDERAL	R\$ 166.497,96
2.034 - CADASTRO SUS - FEDERAL	R\$ 10,00
2.035 - PROGRAMA FARMÁCIA BÁSICA - ESTADUAL	R\$ 66.589,16
2.037 - SIA-SIH-SUS	R\$ 671.953,18
2.041 - AÇÕES BÁSICA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - FEDERAL	R\$ 17.376,00
2.044 - PROG.NAC.DE VIGIL.EPIDEMIOLÓGICA E CONTR.DOENÇAS - FEDERAL	R\$ 222.405,03
2.049 - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF - ESTADUAL	R\$ 253.300,00
2.123 - INCENTIVO A ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 755.413,88
(PIUBS) 2.193 - PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	R\$ 20.400,00
2.196 - PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR	R\$ 44.850,00
2.224 - INCENTIVO SOCIODEMOGRAFICO	R\$ 320.000,00
2.228 - CUSTEIO CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL - CAPS	R\$ 144.000,00
2.230 - REDE BEM CUIDAR RS - PE	R\$ 1,00
2.239 - ATENCAO PRIMARIA PARA ENFRENTAMENTO ARBOVIROSES	R\$ 37.823,91
2.240 - CUSTEIO DE ACOMPANHANTE TERAPEUTICO	R\$ 8.000,00
2.466 - INDENIZAÇÃO SEGURADORA - RECURSOS DA SAÚDE	R\$ 10,00
07.06 - APLICAÇÃO DE RECURSOS EXCLUIDOS DAS ASPS	
2.127 - ENCARGOS DIVERSOS DA SMSAS	R\$ 41.000,00
TOTAL	R\$ 20.285.092,41

3. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL EM ASPs

Os municípios aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos a que se referem o art. 158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o §3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

3.1 ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária Anual nº 4.645, de 17 de dezembro de 2024, estimou a receita vinculada a Saúde, proveniente de arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária para o exercício de 2025, em **R\$ 76.218.318,00** (setenta e seis milhões, duzentos e dezoito mil, trezentos e dezoito reais), meta essa que foi de fato realizada e ultrapassada, chegando a soma total de **R\$ 78.270.274,79**.

De acordo com o artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) com a redação dada pelo artigo 7º da Lei Complementar nº 141/2012, o percentual a ser aplicado nas ações e serviços públicos de saúde é 15%, equivalente a **R\$ 11.740.541,22** (onze milhões, setecentos e quarenta mil, quinhentos e quarenta e um reais e vinte e dois centavos), em relação à arrecadação da receita.

3.2 CÁLCULO DA DESPESA CONSTITUCIONAL COM SAÚDE

Analisados os gastos com as ações e serviços públicos na área da Saúde, constatamos que, o Município despendeu, efetivamente, no exercício financeiro de 2025, o montante de **R\$ 20.061.198,42** (vinte milhões, sessenta e um mil, cento e noventa e oito reais e quarenta e dois centavos), o qual representa **25,63%** das receitas tributárias, compreendidas as transferências constitucionais, atendendo o disposto na Lei Complementar nº 141/2012, conforme fica demonstrado a seguir:

a) Receitas vinculadas, conforme artigo 198, § 2º, III da Constituição Federal

RECEITA	CÓDIGO	ARRECADADO (R\$)	DEDUÇÕES	AJUSTADO	15%
IPTU	1.1.1.2.50	R\$ 4.621.080,55	R\$ 971.533,54	R\$ 3.649.547,01	R\$ 547.432,05
ITBI	1.1.1.2.53	R\$ 1.617.745,13	R\$ 74.210,95	R\$ 1.543.534,18	R\$ 231.530,13
IR	1.1.1.3	R\$ 4.413.875,85	R\$ 656,62	R\$ 4.413.219,23	R\$ 661.982,88
ISS	1.1.1.4.51	R\$ 5.885.793,36	R\$ 39.350,04	R\$ 5.846.443,32	R\$ 876.966,50
ICMS	1.7.2.1.50	R\$ 18.776.917,05		R\$ 18.776.917,05	R\$ 2.816.537,56

IPI	1.7.2.1.52	R\$ 219.806,96		R\$ 219.806,96	R\$ 32.971,04
IPVA	1.7.2.1.51	R\$ 4.648.319,03		R\$ 4.648.319,03	R\$ 697.247,85
ITR	1.7.1.1.52	R\$ 28.621,70		R\$ 28.621,70	R\$ 4.293,26
FPM	1.7.1.1.51	R\$ 39.143.866,31		R\$ 39.143.866,31	R\$ 5.871.579,95
		R\$ 79.356.025,94	R\$ 1.085.751,15	R\$ 78.270.274,79	R\$ 11.740.541,22

b) Despesas computáveis

Em conformidade com o disposto nos artigos 2º e 3º da Lei Complementar nº 141/2012, os gastos com ações e serviços públicos na área da Saúde, realizados pelo Município em 2025, compreendendo as despesas empenhadas e as liquidadas, na função 10, Código de Acompanhamento 1002, de acordo com o constante no balancete da Secretaria Municipal da Saúde, pode ser visualizado no seguinte quadro demonstrativo:

Projeto-Atividade	Descrição	Valor Empenhado	Valor Liquidado
1.701	EMENDA INDIVIDUAL Nº 001 – DEOCLIDES JOSÉ FIGUEIREDO	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
1.702	EMENDA INDIVIDUAL Nº 002 – EDEMAR FERREIRA CANABARRO	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
1.703	EMENDA INDIVIDUAL Nº 003 – EGON LAND (SAÚDE)	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
1.704	EMENDA INDIVIDUAL Nº 004 – GABRIEL FEITEN	R\$ -	R\$ -
1.705	EMENDA INDIVIDUAL Nº 005 – JOÃO BATISTA DA SILVA CEMIN	R\$ 51.835,76	R\$ 34.581,30
1.706	EMENDA INDIVIDUAL Nº 006 – JOÃO KUNZ	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
1.707	EMENDA INDIVIDUAL Nº 007 – PAULO BRANCHIER DE OLIVEIRA	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
1.708	EMENDA INDIVIDUAL Nº 008 – FERNANDO GOMES DA SILVA NETO	R\$ 51.530,61	R\$ 51.530,61
1.713	EMENDA INDIVIDUAL Nº 014 – JOÃO BATISTA DA SILVA CEMIN – LIVRE	R\$ 19.592,03	R\$ 19.592,03
1.717	EMENDA INDIVIDUAL Nº 09 - LUCAS DE FREITAS PEREIRA	R\$ 76.835,76	R\$ 76.835,76
2.030	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 19.351.578,29	R\$ 19.110.594,08
2.059	CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	R\$ 25.647,17	R\$ 24.296,37
0.003	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A ENTIDADES	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
TOTAL		R\$ 20.061.198,42	R\$ 19.801.608,95

c) Apuração do índice de aplicação dos recursos

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Total das receitas vinculadas	R\$ 78.270.274,79
Valor mínimo a ser aplicado em ASPS	R\$ 11.740.541,22
Despesas computáveis (empenhadas)	R\$ 20.061.198,42
PERCENTUAL APURADO EM SAÚDE	25,63%

4 DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL

Do total das despesas empenhadas com Saúde, deverão ser excluídas as seguintes despesas, uma vez que se referem a gastos não relacionados às ASPS, conforme dispõe o art. 4º da Lei Complementar nº 141/2012, visto que as mesmas foram pagas com recursos oriundos de outras transferências da União e do Estado para aplicação na área da Saúde:

Projeto-Atividade	Descrição	Valor Empenhado	Valor Liquidado
0.003	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A ENTIDADES PRIVADAS	R\$ 510.591,00	R\$ 510.591,00
1.255	REPASSE INCREMENTO TEMPORÁRIO ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 5.819,31	R\$ 5.819,31
1.257	REPASSES DE CUSTEIO DO ESTADO PARA A SAÚDE NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS À RETOMADA DOS SERVIÇOS EAS PORTARIAS SES 333/2024 E 363/2024	R\$ 58.279,71	R\$ 58.279,71
1.262	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA UBS - PORTARIA 5233/2024	R\$ 414.800,00	R\$ 414.800,00
1.263	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UNIDADE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 8.627,98	R\$ 8.627,98
1.266	ESTRUTURAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.813,90	R\$ 1.813,90
2.030	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 1.825.495,26	R\$ 1.579.317,63
2.031	GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA – GPABA	R\$ 1.112.907,87	R\$ 1.096.379,10
2.032	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FEDERAL	R\$ 228.595,09	R\$ 226.179,59
2.035	PROGRAMA FARMÁCIA BÁSICA - ESTADUAL	R\$ 82.704,43	R\$ 82.704,43

[Handwritten signatures and initials]

2.037	SIA-SIH-SUS – FEDERAL	R\$ 691.364,70	R\$ 641.733,98
2.041	AÇÕES BÁSSICA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 35.671,35	R\$ 34.371,35
2.044	PROG.NAC.DE VIGIL.EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS	R\$ 245.379,55	R\$ 245.379,55
2.046	PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – PAC	R\$ 520.397,35	R\$ 520.397,35
2.049	PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF – ESTADUAL	R\$ 222.699,43	R\$ 220.953,28
2.123	INCENTIVO A ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 374.335,62	R\$ 372.850,57
2.196	PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR	R\$ 43.722,39	R\$ 37.597,98
2.224	INCENTIVO SOCIODEMOGRÁFICO	R\$ 411.684,38	R\$ 404.974,48
2.228	CUSTEIO CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS	R\$ 528.032,86	R\$ 513.792,57
2.250	PROGRAMA QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA	R\$ 2.107,93	R\$ 2.107,93
2.246	ASSIS. FIN. COMP. AOS MUNICIPIOS NO PGTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 8.317,26	R\$ 8.317,26
TOTAL		R\$ 7.333.347,37	R\$ 6.986.988,95

5 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Todos os recursos da Saúde, compreendendo os vinculados da receita de impostos e os recebidos da União ou do Estado, repasses do Sistema Único de Saúde (SUS), foram aplicados sob a fiscalização do Conselho Municipal de Saúde por meio de um fundo especial, o Fundo Municipal de Saúde, conforme pode ser observado pelas atas publicadas no site oficial do Município através do link <https://www.trescoroas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/Atas-2025-2.pdf>. O Fundo garante que seus recursos financeiros tenham tratamento específico em relação aos da administração geral, possibilitando autonomia quanto à utilização e maior agilidade na sua alocação.

Os fundamentos legais do Fundo Municipal de Saúde estão inscritos no inciso IV do art. 167 da Constituição Federal e nas Leis Orgânicas da Saúde, Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. A legislação determina que o recurso depositado no Fundo Municipal de Saúde é movimentado pela direção do SUS em cada esfera de governo, e no âmbito dos municípios a direção é exercida pela Secretaria Municipal de Saúde, na representação

de seu gestor ou de sua gestora, o (a) Secretário (a) Municipal de Saúde (inciso III do art. 9º e § 2º do art. 32, da Lei Federal nº 8.080/90).

Ademais, o orçamento do Fundo Municipal de Saúde respeita as políticas e os programas de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, observando atentamente a agenda de Saúde, o Plano Municipal de Saúde, o PPA e a LDO, como também, os princípios da universalidade e do equilíbrio do orçamento público.

Por fim, foram verificados, através dos extratos bancários, que estão ocorrendo as transferências obrigatórias para o Fundo Municipal de Saúde, incidentes sobre as receitas fiscais vinculáveis à Saúde.

6 PRESTAÇÕES DE CONTAS

De acordo com o art. 13 da Portaria nº 400/2016 da Secretaria de Estado da Saúde, "a prestação de contas das transferências realizadas do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde, sempre que não forem estabelecidas normas em contrário, serão realizadas por meio do Relatório de Monitoramento da Gestão em Saúde (MGS)".

Logo, ao acessar o portal eletrônico do MGS (<https://secweb.procergs.com.br/mgs/public/transparencia.jsp>), observa-se que não estão disponíveis os relatórios de gestão municipal de saúde do exercício de 2025. Contudo, a falha não deve ser considerada como uma irregularidade na prestação de contas do Município, uma vez que a falha se dá no sistema informatizado mantido pelo Estado.

Inclusive, estão sendo realizadas as audiências públicas quadrimestrais para avaliação das ações e dos gastos com Saúde (Lei Complementar nº 141/2012, artigo 36, § 5º).

É o relatório.

41



PARECER

Diante do exposto, a Unidade Central de Controle Interno emite parecer favorável quanto à aplicação dos recursos vinculados em ações e serviços públicos de saúde, visto que os mesmos foram adequadamente aplicados e o índice constitucional alcançado.

No exercício de 2025, o Município realizou gastos computáveis no valor de **R\$ 20.061.198,42** (vinte milhões, sessenta e um mil, cento e noventa e oito reais e quarenta e dois centavos), o qual representa **25,63%** das receitas tributárias, compreendidas as transferências constitucionais, atendendo o disposto na Lei Complementar nº 141/2012.

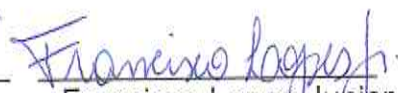
Além disso, no que se refere à legalidade dos atos de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, salvo melhor juízo, foram observadas. Quanto à eficácia e eficiência, da gestão, os resultados obtidos foram os previstos nas leis orçamentárias com proveito para a coletividade atendida.

Contudo, não basta apenas planejar as ações, estabelecer objetivos e metas, em um Plano, como é o caso do Plano Municipal de Saúde, se neste planejamento não se levar em consideração a periodicidade destas ações. É preciso planejar com mais afinco, visualizando a realidade e pensando em melhoras dentro de parâmetros concretos, números que sejam possíveis alcançar e avaliar periodicamente revendo e reavaliando o que tem sido realizado, somente desta forma o Município terá uma Saúde de qualidade para seus munícipes.

É o parecer.

Três Coroas, 30 de março de 2026.


Nina Mapelli
Coordenadora UCCI
Matrícula 1098-7


Francisco Lopes Junior
Membro UCCI
Matrícula 2636-0


Miriam Eitelvan Führ
Membro UCCI
Matrícula 1212-2